

**Título:** Linfoma Malt Gástrico: Relato de caso

**Introdução:** O linfoma MALT gástrico (LMG) é uma forma de linfoma não-Hodgkin de células B, que se origina do tecido linfático chamado MALT (tecido linfoide associado à mucosa) presente no revestimento do estômago. O estômago é o local extra nodal mais comum do linfoma de zona marginal. Geralmente, está associado à infecção crônica pela bactéria *Helicobacter pylori*. Pode cursar com sintomas inespecíficos, como dor epigástrica, plenitude pós prandial, perda de peso e anorexia e com sintomas B, como febre e sudorese noturna, sendo estes, pouco frequentes. O diagnóstico é feito com endoscopia digestiva alta (EDA) com biópsia.

**Objetivo:** Relatar um caso sobre paciente com quadro de plenitude pós prandial, que foi diagnosticada com linfoma MALT gástrico e ressaltar a importância do diagnóstico precoce e acompanhamento adequado do caso.

**Métodos:** Relato de caso desenvolvido a partir de informações obtidas de prontuário, entrevista com o paciente, registro de exames complementares e revisão de literatura.

**Relato de caso:** Paciente feminina, 77 anos, atendida no ambulatório com queixa de plenitude gástrica e perda ponderal de 22 kg em 3 meses. EDA (fevereiro/2022): neoplasia gástrica Borrmann IV - linite plástica interrogada, com biópsia mostrando intenso infiltrado inflamatório com linfócitos a esclarecer e pesquisa para *H. pylori* positiva. Paciente ficou sem seguimento do caso pelo período de 1 ano, retornando ao ambulatório em junho/2023, por piora dos sintomas prévios, sendo internada para elucidação diagnóstica. TC por emissão de pósitrons com PET-CT: linfoma em atividade nos achados nodais e em mucosa gástrica; EDA confirmando linite plástica gástrica; Biópsia com fragmentos de mucosa gástrica ulcerada com atrofia acentuada e distorção arquitetural por infiltração linfocítica atípica e exame imuno-histoquímico confirmando o diagnóstico de linfoma da zona marginal extra nodal de tecido linfoide associado a mucosa - Linfoma MALT CD20 +/- Ciclon D1 negativo.

**Conclusão:** O LMG geralmente possui bom prognóstico, principalmente em estágios iniciais. A maior parte dos pacientes respondem bem ao tratamento e alcançam a remissão completa da doença. No caso em questão, a paciente recebeu o diagnóstico em um estágio mais avançado da doença, porém está sendo acompanhada pelo serviço de Hematologia, no qual fez tratamento para *H. Pylori*, e foi iniciado o preparo para uso de imunobiológicos. O trabalho visa reforçar a importância do diagnóstico precoce da doença em questão e a instituição da terapêutica adequada para cada caso.

**Palavras-Chave:** “linfoma MALT gástrico”, “linfoma”, “hematologia”